

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DO COLEGIADO DE 04/07/2018
CÂMPUS AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE**

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às catorze horas e onze minutos, reuniram-se os membros do Colegiado do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, na sala de aula do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. Estiveram presentes: Daniel Fernando Carossi, diretor do Câmpus, membro nato e presidente do colegiado; o docente Fernando Silvano Gonçalves, responsável pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE, durante as férias de Gabriel Mathias Ferrari, membro nato e responsável legal desta repartição, Aguinaldo Silva Barbosa e Daiane Evangelista Vieira de Matos, representantes dos docentes e os demais docentes Joarez Virgílio da Costa, Daiana Schmidt, Mariene Peres Morona, Vinícius Dal Bem e Douglas Cezar Reginatto, os representantes titulares dos Técnicos Administrativos em Educação – TAEs, Oséias Teles da Silva e Jonathan Gilliard Richter e os suplentes, Daniel Felipe Moraes Schaurich e Luciane Boff Colli; as servidoras Daniela Bernardi (Coordenadora de compras e finanças) e Maria Elisa Gehrke, responsável pela Assessoria da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste e o representante da comunidade externa, Senhor João Valdemir Patinho, responsável pela Gerência Regional de Educação (Gered) de São Lourenço do Oeste. O diretor Daniel iniciou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos. Em seguida, foi apresentada a pauta da reunião: 1) Assinatura da ata da reunião anterior; 2) Indicação de novos representantes do segmento docente em função da redistribuição dos docentes Fábio Zanella e Ana Lúcia da Silva Lima; e, 3) Apreciação e aprovação do Plano Anual de Trabalho (PAT) para o ano de 2019 do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste. Com relação ao primeiro ponto da pauta, o senhor Daniel relatou ao grupo que a mesma já havia sido assinada e disponibilizada na intranet do câmpus. Quanto ao segundo ponto da pauta, o diretor verificou com o grupo se teriam nomes para indicação de representação na categoria docente no colegiado, quando Aguinaldo e Daiane mencionaram que não chegaram a fazer tal verificação com os demais colegas. Dando continuidade, o diretor então fez o convite se algum docente teria interesse para tal e Fernando e Vinícius colocaram-se à disposição, sendo que o grupo presente concordou com seus nomes para representação na categoria citada e os mesmos serão então empossados na próxima reunião do colegiado. Com relação ao último ponto da pauta, apreciação e aprovação do Plano Anual de Trabalho (PAT) para o ano de 2019 do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, Daniel, o diretor, relatou que a servidora Daniela faria a apresentação dos projetos com suas propostas, complementando que estas foram realizadas conforme as necessidades do câmpus e por isto, estão na pauta para apreciação e aprovação para serem contempladas no orçamento do câmpus de dois mil e dezenove. Ele também explicou que os câmpus avançados recebem um orçamento anual fixo do Ministério da Educação (MEC) e o demais recurso provém de acordo com o número de matrículas de discentes do câmpus. A servidora Daniela iniciou então a apresentação dos projetos para o Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2019, explicando-os de maneira simplificada,

Luciane

Daniela

Douglas

Jonathan

João

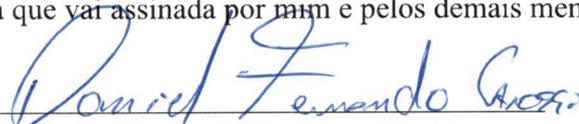
pois lembrou ao grupo que todos estão disponíveis na intranet do câmpus para visualização de maiores detalhes. A mesma relatou ao grupo que o orçamento do câmpus para dois mil e dezenove pode aumentar ou diminuir, conforme a matriz do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), acrescentando que, primeiramente, deve ser projetado a manutenção das atividades básicas do câmpus. Neste sentido, o diretor citou que o câmpus vem trabalhando para otimizar o recurso com a contratação de serviços de vigilância monitorada e portaria em substituição o atual serviço. Complementando a fala de Daniel, o senhor João lembrou que o estado de Santa Catarina (SC), no último ano, investiu mais de dois milhões de reais nas escolas, envolvendo água, energia elétrica e transporte e citou também que, de uma forma geral, quem está atuando na área pública deve pensar em mudar sua forma de gestão, uma vez que o mais o preocupante é a imagem negativa que a sociedade tem deste setor, sendo necessário reverter este quadro. Com relação a esta citação, o diretor lembrou que o governo até aumentou o repasse de verbas para o câmpus, porém em função do número de docentes e ressaltou então a importância de se otimizar o uso dos recursos do câmpus avançado, que são fixos e para o ano de dois mil e dezenove, será em torno de quatrocentos e trinta e três mil reais. Ainda segundo o diretor, setenta e cinco por cento do orçamento para manutenção do câmpus, destina-se à locação de mão de obra. Neste sentido, Daniela acrescentou que a realidade dos demais câmpus também não é muito diferente neste aspecto, sendo que estão procurando ações para reduzir o seu número de serviços terceirizados. Com relação aos projetos para o PAT 2019, Daniela relatou que os mesmos foram cadastrados de acordo com a ordem de prioridade para o câmpus, com definição de seus objetivos, ações, metas, início, fim e responsável pela proposta, sempre respeitando os investimentos obrigatórios que a lei exige, como, por exemplo, ações de divulgação da marca IFSC. O senhor Daniel explicou então que algumas ações de determinados projetos estão levando em consideração a possibilidade de que no próximo ano o IFSC consiga um espaço físico maior para suas aulas. Em relação aos projetos cadastrados, Daniela lembrou que algumas ações nem sempre demandarão recursos. Em seguida, a mesma deu continuidade à sua explanação sobre os mesmos, dentre os quais foram feitas as seguintes considerações: quanto ao projeto de campanha de ingresso no IFSC, o diretor Daniel ressaltou que necessitaria um orçamento maior que o previsto; com relação ao projeto de qualidade de vida no trabalho do IFSC, segundo Daniela, algumas ações de integração, como a festa junina do câmpus, não demandam recursos; com relação aos ligados ao IFSC Sustentável, Daniela citou que a maior parte dos recursos será destinada à troca de lâmpadas; quanto à captação de recursos extra orçamentários, o diretor Daniel mencionou que o câmpus já está atuando nesta parte, uma vez que tem conseguido verbas por meio de emendas parlamentares; em relação ao projeto no qual consta a regularização do câmpus, que envolve, por exemplo, encaminhamento de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o senhor diretor, relatou que, no momento, o que falta para esta concretização, depende de questões mais complexas e por tratar-se de ano eleitoral, algumas ações só podem ser realizadas no próximo ano; quanto aos projetos que envolvem a oferta de cursos na modalidade do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e de assistência estudantil, segundo a servidora Daniela, estes não envolverão recursos



para o câmpus, e complementando a sua explicação, o senhor Daniel lembrou aos presentes que, com relação à assistência estudantil, o câmpus está trabalhando na implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), obrigatória, já para o segundo semestre deste ano, visando a permanência e o êxito dos discentes nos cursos da instituição; quanto ao projeto de parcerias para o fortalecimento de programas de pesquisa, Daniela lembrou que já estão sendo realizadas parcerias com as empresas locais para trabalhos de conclusão de curso dos discentes; com relação à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o diretor citou que o IFSC está buscando parcerias para fortalecer o IFSC na região e neste aspecto também está atuando para ministrar os referidos cursos em cidades vizinhas, levando as aulas até os educandos e assim fazer com que a comunidade externa ao IFSC conheça a instituição; quanto à participação do câmpus no Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI) do IFSC, Daniela lembrou que a mesma é custeada pela reitoria do órgão; em relação ao projeto de capacitação de servidores, o senhor Daniel mencionou que este foi articulado conforme as necessidades de qualificação no dia a dia dos servidores; quanto ao projeto de acessibilidade no câmpus, segundo Daniela, foi elaborado considerando uma possível mudança de espaço físico do mesmo, sendo que as adaptações, segundo o diretor Daniel, serão feitas conforme as necessidades apresentadas. Neste aspecto, Vinícius ressaltou que as adaptações, além de físicas, também deverão abranger a parte pedagógica; quanto ao projeto que envolve a ampliação do acervo bibliográfico do câmpus, o diretor citou que a priorização de atualização do acervo da mesma, no momento, considerará primeiramente os cursos técnicos; com relação à aquisição de equipamentos de tecnologia, com orçamento estimado em cento e setenta e cinco mil reais, segundo o diretor Daniel, visa atender a todos os cursos e não apenas os da área de informática; quanto ao projeto de implantação de laboratório de sementes, Daniela relatou que será para a área do agronegócio; referente à aquisição/atualização de licenças antivírus, para a servidora Daniela, se faz necessário a fim de proteger os computadores do câmpus; com relação à instalação de sistema de câmeras de vigilância no câmpus, segundo o diretor Daniel, a intenção é iniciar o próximo ano com isto concretizado, porém, atualmente não há como o câmpus permanecer sem a vigilância física, em função das questões burocráticas que envolvem o processo licitatório para firmar contrato com empresa do setor; e, quanto ao projeto de instalação de grades de segurança, a ser feito nas janelas e portas das instalações que abrigam equipamentos de grande valor econômico, deve-se, segundo Daniela, para a otimização do serviço de vigilância do câmpus. Finalizando sua explanação, a mesma ratificou aos presentes que os projetos estão disponíveis na intranet do câmpus para visualização. Em seguida, o senhor Daniel explicou que o PAT 2019 está na pauta para apreciação e posterior aprovação na data de hoje, pois após aprovado, o mesmo deve ser enviado para a reitoria do IFSC, uma vez que, ao se adquirir um espaço físico maior para o câmpus, todos os projetos a serem executados demandarão recursos, os quais estão previstos no PAT de 2019. Quanto ao projeto de promoção da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no câmpus. Retomando a questão sobre a SNCT no câmpus, a docente Mariene questionou sobre o deslocamento dos educandos de outras cidades para o evento e o diretor lhe respondeu então que serão necessários alguns ajustes no PAT 2019 para esta logística e lembrou também que o câmpus está buscando realizar esta SNCT

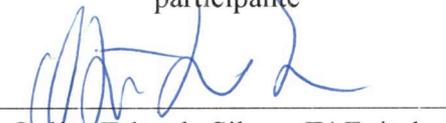
Bruice *DS* *Danielo* *Douglas* *Josias* *44* *Jonathan* *Al*

em suas instalações, com a intenção de que os alunos da região possam trazer seus trabalhos relacionados à área para apresentação, pensando ainda em envolver a GERED local neste evento. Na sequência, o docente Aguinaldo solicitou a inclusão de um projeto no PAT 2019 que envolve a criação de uma “cantina”, ou seja, um local para refeições de docentes e discentes. Então, o senhor João ressaltou que para que seja possível a implantação de uma “cantina” no IFSC, primeiramente se faz necessário que o câmpus regularize sua situação perante os demais órgãos públicos, o que, em anos eleitorais torna-se mais dificultoso. O diretor Daniel então questionou aos presentes quanto à aprovação das propostas do PAT 2019, lembrando que sendo este aprovado, no próximo ano, as ações do câmpus terão por base este documento. O grupo então concordou com as proposições e o senhor Daniel explicou então que a próxima etapa será o envio do PAT 2019 para a reitoria. Nada mais havendo a tratar, o diretor agradeceu a presença de todos na reunião e deu por encerrada a mesma, às dezesseis horas e dez minutos, da qual eu, Maria Elisa Gehrke, responsável pela Assessoria da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste, lavei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes nesta reunião.

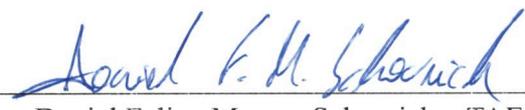

Daniel Fernando Carossi – Presidente

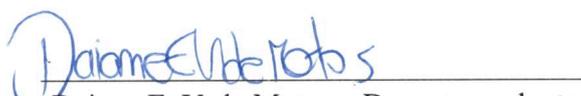

Douglas Cezar Reginatto – Docente
participante

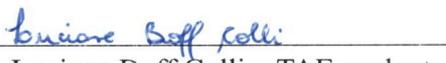

Fernando Silvano Gonçalves – Docente
representante do DEPE


Oséias Teles da Silva – TAE titular

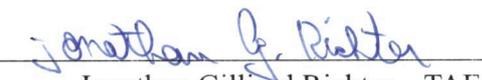

Aguinaldo Silva Barbosa – Docente suplente


Daniel Felipe Moraes Schaurich – TAE
suplente


Daiane E. V. de Matos – Docente suplente


Luciane Boff Colli – TAE suplente


Joarez Virgílio da Costa – Docente participante


Jonathan Gilliard Richter – TAE


Daiana Schmidt – Docente participante


Daniela Bernardi – Coordenadora de compras
e finanças



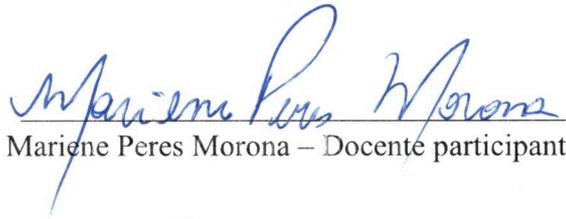




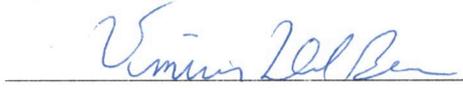







Mariene Peres Morona – Docente participante


Maria Elisa Gehrke – Assessoria da Direção
Geral


Vinícius Dal Bem – Docente participante


João Valdemir Patinho – Responsável Gered

 Jonathan
 Douglas
 Luciane
 Jones
 Daniela
 D